ANO 17.º LISBOA—DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 1937 N.º 5280

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

VULTOS DO PASSADO

HINTZE RIBEIRO

(A' Excelentissima Senhora D. Joana Hintze Ribeiro)

José Dias Ferreira, que foi o Mestre de Direito dumas poucas de gerações e formou a sua mentalidade no convivio dos grandes homens, disse acêrca doutra egrégia figura: «Os grandes talentos são como os pincaros das montanhas, onde primeiro bate e irradia a luz do sol, pois é por eles que se revela ao mundo a luz que ilumina as consciencias». Mas, por isso mesmo, os grandes talentos como as montanhas carecem de ser vistos a distancia, para se lhes medir as proporções em comparação com tudo o que os cérca, desde a minuscula planta, primeira manifestação de vida, até o complexo organismo, maravilha da natureza ou da arte.

Pois assim tambem foi preciso que a morte arrebatasse de junto de nós Hintze Ribeiro (demais em momento e circunstancias particularmente impressionantes), para que todos, amigos e adversarios, sentissem que o ideal monarquico em Portugal acabava de perder o seu mais valioso paladino—o mais inteligente, o mais energico e o mais leal.

Talento de primeira grandeza, fica na historia patria como uma figura inconfundivel, desvanecendo a sombra que lhe envolveu o corpo com a luz que lhe imortalizou o espirito.

Simples academico, logo se destacou em Coimbra pelo seu aprumo mental e moral (num curso onde havia competidores como Julio de Vilhena e Alves de Sá), resultando memoravel a sua defesa de teses; jurisconsulto, bastou o seu livro «Reforma da legislação comercial» para o colocar entre os primeiros; critico e historiador, bastou o seu estudo «Regimen da divida portuguesa» para comprovar o seu poder de análise, a sua investigação erudita e a sua indiscutivel probidade literaria; orador do genero-defesa, excedeu o proprio Fontes, pela vastidão da sua cultura e pela forma aprimorada; estadista—áparte os êrros, que foram antes um produto das condições do meio e da época—, deixou a sua garra vincada em todas as grandes reformas de administração que ilustraram um dos periodos aureos do velho regimen.

Porém, não cabe no estreito espaço dum artigo de jornal traçar a sua imensa e copiosa biografia. Vamos apenas relatar um episodio que, ao mesmo tempo que revela o que tem sido a honradês dos homens publicos entre nós, mostra como a politica é uma arte nobre e dignificante, quando os principios da mais sã moral norteiam a gerencia dos altos interesses do país.

Estava no seu auge a crise vinicola da abundancia. Reclamavam-se de toda a parte as mais energicas providencias, para obviar a essa avalanche que inundava o mercado, rebaixando os preços, prejudicando a selecção das qualidades e desmoralizando os próprios produtores. Mas travou-se uma luta renhida entre a agricultura e o comercio: aquela pretendendo a elevação dos direitos de importação do alcool industrial (para não fazer concorrencia ao alcool e aguardentes nacionais), este pedindo a sua manutenção.

Hintze ocupava o governo e, além de outras medidas, resolveu-se em conselho de ministros, que, entre o beneficio do publico e o interesse duma classe, devia prevalecer aquele. Isto representava para o maior viticultor do país, José Maria dos Santos, homem duma fecunda iniciativa e duma economia espartana, um prejuizo de mais de 100 contos.

Ora sucedia que Hintze, que lutava com grandes dificuldades para ocorrer aos encargos da sua alta posição (antes de ministro, reduzido ao ordenado do Credito Predial, sem percentagem de lucros, e, depois de ministro, com um vencimento que mal chegava para pagar o aluguer da carruagem), pedira emprestadas, por diversas vezes, varias quantias áquele opulento lavrador e seu grande amigo, as quais atingiam nessa altura uma elevada soma.

Pois não hesitou. Os direitos pautais mantiveram-se. José Maria ficou muito amuado. Esfriaram as relações. Mas nem uma exigencia, nem uma ameaça, nem sequer uma referencia desprimorosa á reciproca e melindrosa situação em que se encontravam!

E já agora rematemos este singular e enobrecedor episodio, desvendando um pormenor intimo, mas indispensavel para firmar com verdade um juizo publico.

Morre Hintze e a sua ilustre Viuva (a quem pedimos vénia pela indiscrição, que aliás o mais puro intuito determina) incumbiu o conselheiro Pimentel Pinto de procurar José Maria e saber deste o montante da divida, para poder regular a sua vida futura. — «Porquê, quere pagar?», inquiriu ele, com o ar desalinhado e a rudeza de maneiras que escondiam uma inteligencia metodica e um dos melhores corações desta terra. «Eu proprio irei liquidar esse assunto. E fica desde já combinado: eu tenho de ir visitar a sr.ª D. Joana, para lhe apresentar pessoalmente as minhas condolencias. Você entra primeiro na sala, sósinho, para resolvermos o caso e só depois é que ela entra para receber os meus cumprimentos, mas sem tocar com uma palavra no assunto».

Efectivamente, no dia aprazado, José Maria lá apareceu e foi recebido primeiramente pelo Conselheiro, a quem fez a entrega dos documentos de divida, mas renovando a condição de que a Viuva lhe não tocaria no assunto. Depois entrou ela e, quando tomada da maior emoção, ia a balbuciar as primeiras palavras, ele atalhou-a bruscamente: «Então, minha senhora, ontem foi ele e ámanhã serei eu. E' a lei da vida ou a lei da morte, com a qual todos temos de nos conformar». E, apertando-lhe as mãos enternecidamente, saiu quasi fugindo.

Grandes espiritos e grandes caracteres: nobreza de principios e nobreza de acções. Que recordações e que exemplos!

... Quizemos aproveitar o aniversario da sua morte para pagar um tributo ao Grande Português, que foi gentilissimo comnosco em varias emergencias da nossa agitada vida academica. E entendemos dever endereçá-lo á Viuva ilustre, que fez da sua casa um sacrario de recordações, vivendo como que ajoelhada ante a imagem querida, á qual presta os testemunhos constantes das suas orações e das suas lagrimas, e, sobre todos, aquele que é, sem duvida, o mais grato á memoria dele e o mais tocante á nossa sensibilidade: o exemplo imperecivel da sua honrada viuvez.

DIAS FERREIRA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Malvina Rebelo Valente, D. Amelia Soares da Cunha Lima, D. Maria Pizani Burnay, D. Matilde de Carvalho Noronha, D. Maria Emilia de Tavora Vasconcelos de Oliveira Miranda, D. Maria Julia Vilar, D. Maria de Lourdes Guedes Pizarro Monteiro, D. Eugenia de Avila e Bolama, D. Aurora de Antas Tavares e D. Alda Suzete de Almeida Morais.

CASAMENTOS

Na paroquial do Beato, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Zelia de Oliveira Mira, gentil filha da sr.ª D. Maria de Oliveira Mira e do sr. Manuel Mira, com o sr. Americo Rodrigues, filho da sr.ª D. Henriqueta Marques Rodrigues e do sr. José Antonio Rodrigues, servindo de padrinhos os srs. José da Silva Barreira e esposa e Carlos Fernandes e esposa.

Finda a cerimonia foi servido no salão de festas do Gremio Alentejano um finissimo lanche, durante o qual a orquestra do Radio Club Português executou um esplendido programa de concerto, recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

EM VIAGEM

Para a sua casa de Oliveira do Hospital, donde seguirá depois de alguns dias para Vidago, partiu com sua esposa, a sr.ª D. Maria Carmina Freire de Andrade de Sousa Lobo, o meretissimo juiz sr. dr. Ernesto Lobo.

—Seguiu de Caldelas para Galises, Beira Alta, onde vai ser hospeda da sr.ª D. Laurinda Pegado de Castelo Branco, a sr.ª D. Maria Luiza de Borja Trindade.

—Partiu, com sua mãi e esposa, para a sua casa na Ericeira, o nosso querido amigo sr. Manuel Ortigão Burnay.

—Do Palace Hotel do Bussaco, seguiu para o Palace Hotel da Curia, com sua esposa, o coronel sr. Linhares de Lima.

—Para a Alemanha, partiu o distinto advogado sr. dr. Mario de Aguiar.

—Encontra-se já no Palace da Curia o nosso prezado colega na Imprensa sr. Mario Rocha.

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Chegaram á casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta) a sr.ª D. Elvira e D. Maria Emilia Faria Santiago.

DOENTES

Voltou para a sua casa de Seia, completamente restabelecida da melindrosa operação que teve de fazer, a sr.ª D. Lidia Bebiano Fragoso da Rocha, esposa do sr. Antonio Fragoso da Rocha. Foi seu medico assistente e operador o sr. professor dr. Costa Sacadura.

—Foi operado duma grave doença do estomago o sr. Artur Filipe Ribeiro. Foram seus operadores os distintos medicos drs. Fortunato Levy, Costa e Silva e Sobral Blanco.

Exposição Teatral Portuguesa

Afirma-se, de dia para dia, o magnifico exito da I Exposição Teatral Portuguesa, organizada pela Camara Municipal de Lisboa. Muitas e muitas centenas de pessoas têm ido ao Palacio Galveias, no Campo Pequeno, admirar os notabilissimos exemplares expostos, que nos dão, em aspectos de beleza, de erudição e de pitoresco, um documentario panoramico da evolução da arte dramatica em Portugal desde Gil Vicente aos nossos dias.

O interessante certame está patente ao publico, com entrada gratuita, todos os dias, excepto ás segundas-feiras, das 14 ás 19.

O trabalho nos Estados Unidos

WASHINGTON, 1 — O Senado aprovou por 56 votos contra 28 o projecto de lei que cria uma comissão composta de cinco membros encarregada de determinar o salario minimo e o horario maximo por semana para os trabalhadores que recebem menos de 40 centimos por hora. — (Havas).

QUEM DIGERE BEM .SABE RIR

O bom humor é sinal de bom estomago. E' raro ver-se de má cara uma pessoa que tem bom apetite. A quem o comer sabe bem, a acidez do estomago não incomoda. A acidez, ou melhor, o excesso de acidez, é a causa principal da maioria dos males do estomago. Os ardores, a flatulência, os arrôtos, o mau halito, a enxaqueca e muitas vezes a insónia, são devidos á fermentação dos alimentos no estomago. Esta fermentação é quasi sempre o resultado de excesso de acidez que é imeditamente eliminado por meia colher das de chá de Magnésia Bisurada em pó ou 2 a 3 comprimidos tomados num pouco de agua, depois das refeições ou quando houver necessidade. A Magnésia Bisurada permite comer tudo quanto apeteça sem receio dos males do estomago. A' venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande economico a Esc. 23$00.

A GUERRA IMINENTE

Quem vencerá?

Aproxima-se o rebentar da guerra. As duas grandes forças sociais aumentam a tensão e, aproveitando o embate de interesses economicos, espreita cada uma delas, sem já reconhecer fronteiras, o momento propicio para tirar o melhor proveito possivel da luta que está para breve.

Contudo o medo á revolução social, mais do que o medo á morte, terá impedido que a guerra se tivesse já desenrolado.

O exemplo da Russia faz pensar os dirigentes das outras nações que vão assistindo, uns com mais ou menos reacções e outros com mais ou menos simpatia, ao ambiente criado pelos agentes do «Komintern», que, num optimo serviço de espionagem, sabem onde encontram maior desorganização social, onde encontram maior miseria, onde encontram maior numero de capitalistas soberbos, orgulhosos e tiranicos, onde encontram a falta de unidade de comando e direcção, onde não ha obra proficua de assistencia, terrenos propicios para pasto das suas idéas e que levam o povo á reviravolta social.

O campo de Espanha, escolhido pelos russos para primeira experiencia de imposição das suas idéas e forma de governação, não lhe tem dado o resultado desejado e pratico que seria necessario. Tem demorado demasiado tempo para poderem francamente apontar ao mundo inteiro que aquela igualdade de direitos, que aquela liberdade no seu pais, que o paraiso adoptado para todo o seu povo, pode e dev eser o ideal a adoptar por todas as outras nações. Dizem eles que ali, na Rusisa, os seus dirigentes vivem tal qual como o mais modesto dos funcionarios, ha igualdade, ha boa camaradagem, ha justiça, ha liberdade; não ha quem tenha riquezas porque tudo quanto possuem entregam ao Estado, unico patrão que distribui por todos,—incluindo é claro os proprios dirigentes,—com toda a equidade e justiça, o necessario para que não haja fome, miseria e exigencias de qualquer especie; ali todos vêm ao mundo para terem iguais direitos, deixando para segundo plano os correspondentes deveres; ali existe a forma ideal de governação bem diferente da que adoptam os outros paises que, com tirania, querem manter-se no poder.

E' com estas «patranhas» que se ilude o povo e o faz revoltar contra aquilo que chamam fascismo, burguesia e nacionalismo, impondo a todo o custo a luta pelo poder dos sovietes, o apoio a varios governos na frente popular e a servidão aos ideais objectivos do chamado «governo das massas». E assim vemos que a França com as suas «frentes populares» no poder, arruina as suas finanças criando enormes encargos e cada vez mais lugares de ministros e sub-secretarios de Estado para dar «postas chorudas» aos representantes dos populares.

Não é necessario fazer comentarios; isto explica bem a marcha politica que vem trilhando poderosas nações, que ao mesmo tempo que se armam cada vez mais, vão tambem sendo assaltadas pelas camadas sociais que se julgam com direito ao poder.

No seu ultimo relatorio de finanças o sr. dr. Oliveira Salazar disse: «A obsessão da guerra continua os seus estragos nas relações internacionais, na vida economica e nas finanças do mundo». Tambem esses estragos se acentuam na moral dos povos. E, mais adiante, faz votos para que «no fim, não sirvam tais armamentos para nada». Infelizmente eles vão servir, pelo menos, para impôr a vontade aos contendores em luta. Não basta, nos dias de hoje a força moral; é necessario que a força pelas armas se imponha tambem. A força moral vai servir para o rescaldo da refrega. A guerra virá para satisfazer desejos inconfessaveis encobertos com o brio dos seus exercitos.

E é então que nos aparece a duvida de que lado estará a vitoria. Quem vencerá? Ainda que depauperados pela luta, ospaisesque tiverem olhado pelo seu povo, os que procurarem a melhor e mais justa igualdade e equidade na sua forma de viver, hão-de ter o seu povo reconhecido por quem soube olhar por ele.

O nosso pais salvar-se-á da refrega com o ambiente criado antecipadamente, levando cada cidadão á admiração e respeito pelos poderes publicos e pelos seus governantes. Esse ambiente cria-se com a politica da verdade e com o espirito de justiça. E' necessario dizer, e diz-se, que ha ainda muita e muita gente que espera dias e dias, meses sucessivos, anos até, para conseguir um emprego onde possa auferir o dinheiro bastante para manter com decencia e dignidade as pessoas de sua familia. E' necessario dizer, e diz-se, que se encontra miseria por esse país fora motivada por causas varias — e que evidentemente disso não tem culpa do Governo—mas que é nesses meios, propicio á degradação, que se cria ambiente para o crime de toda a especie. E' necessario dizer que ha muita gente rica que, num egoismo brutal e sem visão da epoca de hoje, tirando lucros demasiados das suas fortunas, não dividem o superfluo por aqueles que os rodeiam e necessitam. Justo é dizer tambem e diz-se, que os nossos dirigentes da Nação procuram resolver todos os problemas sociais que hoje em dia preocupam todos os paises.

As nossas colonias, principalmente em Africa, não poderiam servir para resolver, por exemplo, este magno problema do desemprego? A quantos eu tenho ouvido e que aguardam no Comissariado do Desemprego a vez de serem chamados, que se os deixassem ir para a Africa ali trabalhariam com vontade por conta do Governo.

E, realmente, não haverá tanto terreno inculto onde se poderão constituir colonias agricolas e industriais, semeando primeiro para colher depois tão beneficos resultados?

Tem-se olhado tambem para o problema da Assistencia. Infelizmente, ele não está ainda resolvido. No entanto, verifica-se a boa vontade do Governo em procurar a sua solução mais adequada e verifica-se da parte do particular a constante demonstração de bem fazer áqueles que necessitam.

Estuda-se neste momento, sob a criteriosa e inteligente direcção do dr. José Alberto de Faria, a melhor forma de resolver o problema da Assistencia em Portugal. Será outro factor importante para o bom ambiente contra aqueles que querem explorar politicamente no meio da miseria. E justo é dizer que já muitos daqueles que têm fortuna fazem assistencia, e quanta sob aquela forma bondosa do anonimato!

Mas torna-se tambem necessario, já o temos dito mais vezes, sem tirar a iniciativa ao particular de dar aquilo que quiser, fazer vêr que impondo-se a justiça na distribuição do auxilio e a sua equidade e preferencia áqueles que mais necessitam, se torna indispensavel criar para isso a concentração, num só organismo, de todos esses esforços.

Hoje a luta contra o Comunismo tem de ser feita mais propriamente por obras sociais, indo ao encontro dos justos desejos do povo, do que com armas na mão.

Mas infelizmente nem todos assim procedem e então a guerra rebentará! E quem se salva? Não serão os paises cujos dirigentes tiverem olhado melhor, com mais carinho e justiça para o bem-estar do seu povo, guiando-o, aproveitando todos os seus elementos e qualidades de trabalho, dando-lhe direito á vida? Não serão estes que se salvarão da hecatombe e venceráo, porque o proprio povo assim o quere e reconhece que tem direito a viver com tais governantes?

SALGUEIRO REGO
Capitão

O dia religioso

AMANHÃ, 2—S. Afonso Maria de Ligorio, bispo, confessor e doutor, fundador dos Redentoristas.

Lausperene, sai da igreja de S. Nicolau para a de S. Domingos.

S. Nicolau, ás 11 e 30, festa á Senhora da Caridade, por musica.

S. Domingos, ás 11, festa na Santa Justa e Rufina, orando o rev. Armando Lopes; ás 18, sermão pelo mesmo orador e «Te-Deum».

Um serão de arte em Alcobaça

E' no proximo dia 15 que se realizará, ao ar livre, pelas 21 e 45 horas, no adro do historico Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, o grandioso serão de arte a favor do hospital da Santa Casa da Misericordia daquela vila.

A iluminação do famoso templo foi entregue á Electro-Reclame, sob a direcção do engenheiro Carlos Santos, cuja competencia mais uma vez se comprovou, recentemente, no mosteiro dos Jeronimos, por ocasião do «Te-Deum» comemorativo da inauguração da Exposição Historica da Ocupação.

O programa do magnifico espectaculo que, de certo, vai atrair a Alcobaça milhares de pessoas, a avaliar pelos pedidos de bilhetes até agora recebidos, dividir-se-á em três partes.

O inicio do serão será anunciado pelo repique festivo das duas torres do mosteiro. A seguir, o poeta Silva Tavares fará a leitura de uma poesia de sua autoria, intitulada «Por Bem», escrita expressamente para o efeito, depois do que será cantada a opera em um acto «Rosas de Todo o Ano», original de Augusto Machado, sobre a peça do mesmo titulo, de Julio Dantas, com a colaboração da Grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, composta por oitenta professores, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco e com a seguinte interpretação: «Soror Inez» Manuela Laborde; «Suzana», Elsa Penchi Levy.

Finda esta primeira parte, e depois de curto intervalo, haverá um torneio poetico em que serão recitados versos ineditos e algumas das melhores paginas acêrca de Alcobaça. Neste torneio tomam parte, gentilmente, consagradas poetisas, poetas e escritores, tais como Graciete Branco, Maria Candida Parreira, Maria de Carvalho, Maria Luiza Malheiros Dias Guedes de Campos, Oliva Guerra, Virginia Mota Cardoso, Albino Forjaz de Sampaio, Augusto de Santa Rita, Patricio Alvares e Ramiro Guedes de Campos.

Brevemente revelaremos a terceira parte desta linda festa, para a qual os bilhetes se encontram desde já á venda, em Lisboa, na Casa Santos & Alves, rua do Mundo, n.º 114; em Leiria, na Papelaria J. Moita; nas Caldas da Rainha, na casa João Serafim Moreira e, em Alcobaça, na casa Firmo Alberto Trindade.

Uma missa em acção de graças

por ter saido ileso o chefe do Governo

Na igreja italiana, no Loreto, realizou-se hoje uma missa em acção de graças por ter saido ileso do atentado o sr. presidente do Concelho.

O piedoso acto foi mandado celebrar pela legação de Italia, e a ele assistiram todas as colectividades e quasi todos os membros da colonia daquele país.

Em bancadas cobertas de veludo carmezim, sentavam-se os srs. ministro de Italia e sua esposa; o dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), sub-secretario de Estado das Finanças, que envergava o fardamento de presidente da Junta Central da «Legião Portuguesa», o dr. Pinto Ferreira, representando o Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o capitão Afonso dos Santos, chefe do gabinete daquele ministerio, o dr. José Cabral, o capitão Candeias e Aires Martins, ajudante do presidente do Conselho Central da «Legião Portuguesa», o tenente coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo do ministerio da Guerra, os adidos militar, naval e aeronautico italianos, o consul e os secretarios da legação de Italia o directorio do Fascio, combatentes italianos membros da organização Giovani italiana, fardados e com o respectivo estandarte. Junto deles, via-se um destacamento da «Mocidade Portuguesa», cujos componentes se encontravam tambem irrepreensivelmente fardados.

No final da missa, que foi acompanhada a orgão, foram por este tocados a «Portuguesa», a «Marcha Real» e o hino fascista.

Colhido por uma debulhadora

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o jornaleiro José Alves, de 36 anos, residente em Linda-a-Velha, que em Belas foi colhido por uma maquina debulhadora.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

A' VOLTA DUM TRONO

O dr. Otto de Habsburgo pretendente á corôa da Austria

Este jovem principe, muito inteligente, tem a noção exacta da importancia que pode vir a ter, como uma arma de que o governo póde servir-se contra a Alemanha nazi. A sua atitude a respeito de Hitler é absolutamente adversa a este. «Reprovo em absoluto o nazismo na Austria. E' um movimento anti-austriaco, que promete tudo a todos, mas que na realidade tem por objectivo a subjugação do povo austriaco... Nunca o nosso povo consentirá que a nossa patria se converta em colonia explorada e que o austriaco seja considerado cidadão de segunda categoria». Foi esta uma das suas recentes declarações.

Que Otto goza de grande popularidade, não ha a menor duvida. Até esta data, nada menos de 263 cidades e aldeias austriacas concederam ao pretendente direitos de cidadão.

Todas as tendencias da Austria contemporanea são legitimistas; a ditadura perfilhou todos os principios, que fazem parte do programa dos Habsburgos: centralização da autoridade; despotismo benevolo e o poder da Igreja acima de tudo. O chanceler Schuschnigg é monarquista, como todos os seus amigos mais intimos, e os democratas, que se opunham á restauração da monarquia, foram suprimidos e Schuschnigg precisa, evidentemente, de um simbolo para o opôr ao hitlerismo; Otto podia muito bem ser esse simbolo.

O principe Ernesto Rudiger von Starhemberg é um jovem patriota, que nasceu em 1899 e é vice-chanceler do governo do senhor Schuschnigg, e tem mais força politica do que o seu chefe. Se ele um dia quisesse podia derrubar o presidente do governo e substitui-lo; mas o principe é verdadeiramente dedicado ao seu chefe politico e, além disso, prefere as festas mundanas, as senhoras bonitas e espreguiçar-se ao sol, sobre as areias doiradas do Lido, durante o verão, aos pesados encargos da governação publica. E', no entanto, tudo quanto quere e ambiciona. E' chefe federal do Heimwehr, que é um corpo de defesa nacional, e é tambem chefe federal do Front da Patria, outra organização semi-militar para defesa das instituições.

Tem, portanto, nas mãos a mais importante força armada privada do país e esta constitui um partido acima dos partidos ou é a incarnação da expressão total do Estado Austriaco. E' tambem comandante de todas as forças armadas auxiliares; chefe do «sport» nacional; chefe da organização «Jovem Patria» e das organizações da juventude, que se prepara para o Heimwehr.

Este principe deve a sua carreira ao facto de pertencer a uma familia de alta linhagem, mas deve-a ainda mais á sua propria mãi.

E' descendente em linha directa do Imperador Ottokar I, que viveu ha mil anos, e é tambem descendente de uma das doze familias, que originariamente compunham o Santo Imperio Romano. Em 1683 um dos seus avós, expulsou os turcos de Viena, que estes haviam invadido.

São tão altas as pretensões dos Starhemberg e contam a sua aristocracia por tão antiga, que quasi olham para os Habsburgos como simples «parvenus».

A condessa Francisca de Starhemberg, mãi do principe, exerce poderosa influencia sobre o filho e ela propria é uma força politica consideravel, dentro do partido cristão-socialista.

O jovem Ernesto Rudiger alistou-se no exercito austriaco, aos dezassete anos de idade; depois da Grande Guerra, meteu-se em varias aventuras politicas até que foi parar ás mãos de Hitler, com quem colaborou nos motins de Munich, que ficaram conhecidos pelo nome de «Sublevação da Cervejaria».

A condessa, horrorizada com a promiscuidade do filho com um partido anti-catolico, fê-lo regressar á Austria e recomendou-o a Monsenhor Steifel, que era então chefe do governo austriaco, para que integrasse o filho na politica da nação.

O principe fundou então um exercito privado seu proprio; possuia catorze castelos na Austria e em um deles, Waxenberg, organizou militarmente oitocentos dos seus homens; na realidade dependentes e criados seus. Esse grupo, mais tarde, fundiu-se com o Heimwehr e durante alguns anos Starhemberg sustentou toda a despesa destas organizações com os dinheiros da sua familia.

Em 1926 era chefe do Heimwehr da Austria Superior e em 1928 chefe do Heimwehr de toda a Austria. A sua enorme fortuna ia desaparecendo; pedia emprestado por toda a parte, até que, á beira da bancarrota, alguns industriais ricos vieram em seu auxilio e reconstituiram as suas arruinadas finanças.

No funeral de Dollfuss, Starhemberg pronunciou, segundo a opinião unanime dos periodicos, um discurso apaixonado, que arrebatou o auditorio.

Ha quem suponha que o principe de Starhemberg, como legitimista leal, possa dar qualquer dia um golpe de Estado e proclamar-se presidente ou regente da Austria, com o fim de guardar o lugar para o pretendente Otto.

Otto é, efectivamente, muito popular, como já tivemos ocasião de notar, mas sua mãi, a Imperatriz Zita é que o não é. Talvez a restauração estivesse mais proxima do seu advento, se não trouxesse consigo o regresso da mãi e igualmente de um numero incalculavel de Habsburgos, primos, primas, tios e tias, todos pobres, que não deixariam certamente de cair sobre Viena, como enxame de abelhas esfaimadas. A Imperatriz é pessoa energica e tão amiga do filho, que não o deixaria governar só.

As principais razões que se opõem ao regresso de Otto a Schoenbrun, o sumptuoso palacio dos seus antepassados em Viena, onde morreu o duque de Reichstadt, o filho de Napoleão, e primo ainda não muito afastado de Otto, são de caracter internacional.

A Checo-Eslovaquia e a Jugo-Eslavia opõem-se por motivos de interesse nacional; são dois paises arrancados ao antigo imperio dualista e receiam ambos que levantamentos internos viessem pôr em perigo a sua independencia.

A nobresa dos dois países é toda ela favoravel á restauração de Otto, a-pesar do perigo que corre de perder muitos dos seus interesses e situações; sabe que Zita nunca lhe perdoou nem perdoará o ter-se oposto ás duas tentativas do esposo no ano de 1921. Se Otto ainda não está realmente instalado na Hungria, não é tanto porque checos e jugos-eslavos a isso se oponham, mas sim porque os governos dos dois paises respectivamente, sob a influencia do almirante Horthy e do general Julius Goemboes, chefes dos dois governos, estão convencidos de que a restauração seria prejudicial para a Hungria. Pensam que os Habsburgos foram causa de maiores males do que vantagens para o país e entre dinasticismo e patriotismo não hesitam: são acima de tudo patriotas.

Quanto a razões internas na propria Austria, não existem ou são de importancia quasi nula.

A Constituição corporativa da nação, decretada por Dollfuss, repeliu a constitucionalidade da lei anterior, que desapossara os Habsburgos, dos seus bens e os bania do territorio austriaco; e posteriormente o governo Schuschnigg — Starhemberg aboliu a propria lei.

ADOLFO BENARUS

CASINO ESTORIL

Na proxima 4.ª feira, 4 de agosto, durante o «chá» no Casino Estoril, a Casa de Bobone fará a apresentação á sua elegante clientela e ás frequentadoras do Casino, duma colecção dos seus ultmos modelos, absolutamente inéditos.

A marcação das mesas faz-se na Casa de Bobone e no Restaurante do Casino.

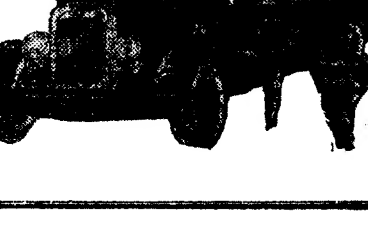
EDEN TEATRO
A REVISTA
CHUVA
DE
MULHERES
Com o maior elenco feminino até hoje conseguido em Portugal
2 — SESSÕES — 2
LEIA A CRITICA! CONSULTE OS AMIGOS! INFORME-SE E VENHA DEPRESSA VER A MELHOR REVISTA DE TODOS OS TEMPOS

DA-WA
CHARCUTERIA
TELEFONE 4 9764
AV. DUQUE D'AVILA, 38-B
2.ª feira! Salchichas frescas!

TEATRO APOLO
A's 20,45 e 23 horas
A REVISTA
SALSIFRE'
COM PREÇOS POPULARISSIMOS
Geral 2$50
Plateia desde 5$00
Camarotes desde 15$00

Conchita Piquer
COM 25 ARTISTAS ←——→ HOJE NOVOS NUMEROS
A's 21 e 23 horas — 2 sessões
Ultimos dias — Preços desde 2$50
= CAPITOLIO =

DOIS ESPECTACULOS QUE FAZEM A SUA EPOCA
HOJE
VARIEDADES
A's 9 e 11 horas
Riquezas da sua avó
MARIA VITORIA
A's 8,45 e 11 horas
A Senhora da Atalaia


TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais
Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Em virtude do grande exito obtido, a companhia da notavel cancionista Conchita Piquer prolonga os seus espectaculos por mais quatro dias no Capitolio.

—Em virtude dum ligeiro atraso na viagem do «Highland Princess» só amanhã chegam ao Rio de Janeiro os artistas que constituem a companhia de Beatriz Costa.

—Está veraneando na Granja o escritor teatral, critico e nosso camarada de Imprensa, Cristovão Aires.

—Está definitivamente formado o elenco artistico que vai interpretar a peça «A Severa», desempenhando o papel de «D. José», o actor Penha Coutinho.

—O maior paladino da idéa duma «tournée» a Lourenço Marques, devidamente patrocinada pelos poderes publicos, é o actor Carlos Leal que varias «demarches» e diligencias tem já feito nesse sentido.

—Para a proxima temporada estão concluidas, entre outras, duas revistas: «Juizo do ano» e «100 á hora» e estão sendo escritas «Olaré quem brinca!» e «Festas de Portugal».

—Trabalha-se no sentido de se efectuar em setembro a inauguração da temporada do Sá da Bandeira do Porto com uma companhia organizada pela empresa Antonio de Macedo.

—Regressou de Vizela á sua casa do Porto o escritor teatral Arnaldo Leite.

—Vasco Sant'Ana foi ontem acarinhado pelo publico e felicitado pelos seus colegas pelo seu regresso ao Maria Vitoria, na opereta «A Senhora da Atalaia».

—O Teatro do Povo continua fazendo o maior exito em todas as terras que tem percorrido, cumprindo, em toda a parte fielmente, o seu programa.

—Está de luto, pelo falecimento de sua mãi, a gentil actriz Rosa Maria, que faz parte do elenco da companhia Beatriz Costa.

—O desopilante quadro de comedia da revista «Salsifré» decorre num ambiente de franca alegria, dispondo bem o publico que não poupa aplausos aos seus interpretes. «Salsifré», o maior exito do teatro Apolo, é uma revista cheia de graça, novidade e alegria—o espectaculo ideal para quem pretenda divertir-se.

HOJE:
1.º DOMINGO
A's 8,45 e 11 horas, no
AVENIDA
da consagrada revista popular
PORTUGAL ESTA' NA MODA
O maior exito dos ultimos 20 anos

Programas de hoje

TIVOLI — Telef. 5 0595 — A's 21 e 30
Fugiu uma Estrela, com Kay Francis, Paul Lukas e Jan Hunter
Sangue ardente
Plateia 5$00 — Balcão 3$00

CONDES — Tel. 2 2533 — A's 21 e 30
A Revolução de Maio
Parada da Legião e Mocidade
Plateia 4$ — Galeria 2$50

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 30
De mal a pior, com Bucha e Estica
A Fera da Cidade, com Jean Harlow

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Os cartões de convite com 50 °|₀ são válidos todos os dias, de tarde e á noite, nos dois cinemas, excepto aos domingos.

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21.15
Asas nas trevas
Louco por ti
No terraço ao ar livre

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
A pequena rebelde
Dormitorio de raparigas
Fados no Salão de Festas
«Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias de tarde e a noite, excepto aos domingos.»

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15
Harry Piel em Lisboa
Os Deuses divertem-se

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Romeu e Julieta
Marujos em terra

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
A floresta petrificada

Ecos

O PARLAMENTO inglês fechou. As suas férias prolongam-se até outubro. Os homens publicos mais responsaveis da Inglaterra, mesmo em férias, não deixarão porém de estar assoberbados de problemas gravissimos de natureza internacional.

Os chefes politicos partidarios mais representativos julgaram oportuno desfechar ao governo aquelas interrogações cuja resposta fica constituindo um padrão da politica inglesa no «ponto vivo» marcado pelo fim de julho de cinzenta perspectiva.

E eis as principais declarações de Eden e que correspondem no actual momento, e corresponderão ainda durante dois meses — se incertos acontecimentos se não produzirem — ao pensamento do governo inglês.

— O plano britanico vingará ou cairá no seu todo, pois a Inglaterra não pode aceitar qualquer modificação de importancia, que comprometa o seu equilibrio.

— Pode ser que a não-intervenção venha a malograr-se. Se isso acontecesse seria uma eventualidade tão séria que o Parlamento teria de ser convocado.

— E' perigoso acreditar-se que o governo inglês não está disposto a actuar «haja o que houver pelo mundo».

Estas declarações, e a anterior do primeiro lord do Almirantado de que «a Inglaterra está pronta para tudo», são mais tranquilizadoras do que á primeira vista se possa supôr

* * *

A CIENCIA medica inventou uma palavra nova para explicar certas causas de perturbação organica mais ou menos desconhecidas. E' a meteoropatologia. Parece que as manchas do sol têm certa influencia sobre a nossa saude. São elas que produzem na atmosfera verdadeiras tempestades magneticas que afectam os nervos, alterando o equilibrio do corpo humano. E quando esses fenomenos se registam com mais frequencia, como este ano, as consequencias são fatais para os cardiacos, os hepaticos e os anemicos.

Uma melancolia cuja origem se desconhece pode muito atribuir-se á influencia das manchas solares sobre o nosso organismo, á falta de outra explicação mais plausivel.

* *

PINHEIRO Chagas, falando um dia de Teofilo Braga, cuja sovinice ao tempo já era proverbial, disse: «Vou experimentar qual dos dois sentimentos predomina no Teofilo, se o sentimento da avareza ou se o sentimento do mêdo». E avisou-o: «Olhe que se fala muito em você nas regiões oficiais. Seria conveniente não aparecer por algum tempo». E Teofilo interrompeu as suas lições no curso superior de Letras...

Tambem nas grandes convulsões internacionais, quando as ambições estão prestes a explodir e a guerra parece iminente, ha sempre um «sustozinho» que as detem, parecendo tão peculiar aos individuos como ás nações.

* * *

DESCOBRIU-SE agora uma carta dirigida por Americo Vespucio a Loreno de Medicis, da qual se conclui que Vespucio chegou á America muito antes de Cristovão Colombo.

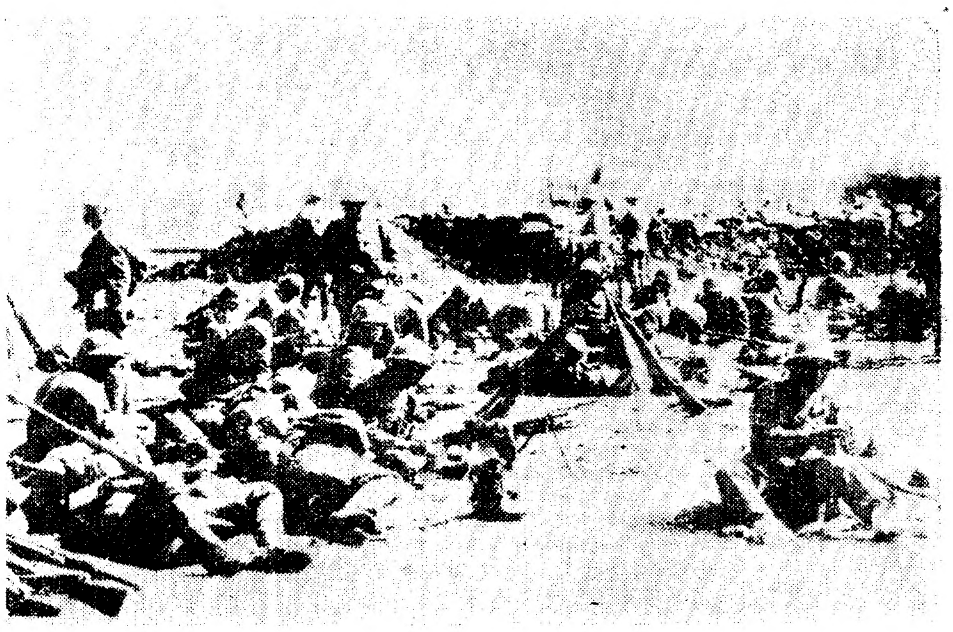
E' mais um velho pergaminho que vem perturbar a Historia...

O CONFLITO SINO-NIPONICO

Os japoneses atacaram soldados franceses em Tien-Tsin

por estes lhes não terem permitido passar na Ponte Internacional

TIEN-TSIN, 1.—O exercito japonês não permitiu que os camiões franceses de abastecimento se dirigissem da concessão para o Arsenal, cortando a Ponte Internacional entre as tropas francesas estacionadas no Arsenal e os efectivos da concessão. Os japoneses, explicaram ás autoridades militares francesas que esta resolução foi originada pelo facto dos franceses se recusarem a deixar passar os japoneses na Ponte para atacar as milicias chinesas na região a Leste da Estação. Ora os comandantes das tropas estrangeiras encarregaram as autoridades francesas de assegurar o respeito na Ponte Internacional e mesmo a neutralidade das concessões. De resto, o general Katsuki, comandante do exercito japonês na China do Norte, prometeu ao consul da França respeitar, no caso de hostilidades, a neutralidade da Ponte Internacional. As tropas japonesas guardam um lado da ponte depois da derrota das milicias chinesas, enquanto as tropas francesas continuam a guardar o lado francês na margem esquerda do Hai-Ho.—(Havas).



Um destacamento japonês, durante uma paragem, põe as metralhadoras em bataria

Como se deu a agressão das tropas francesas pelas forças japonesas

TIEN-TSIN, 1.—A proibição das tropas japonesas quanto á passagem da Ponte Internacional teve como consequencia uma grave agressão japonesa contra as tropas francesas. Eis os factos revelados oficialmente depois de dois dias de tentativas para a sua liquidação sem resultado: a leste da estação, um destacamento francês composto de 3 franceses e 4 anamitas foi assaltado, agredido e desarmado por soldados japoneses, que em seguida tentaram vendar os soldados franceses. Estes conseguiram desembaraçar-se e formaram uma barricada numa das salas da estação, que as tropas japonesas metralharam. Diversas balas penetraram na sala ferindo gravemente um sargento e ligeiramente um soldado. Os japoneses deixaram os feridos franceses sem socorro durante 6 horas. Depois ataram com gase a ferida para deter a hemorragia. As tropas francesas não puderam socorrer o destacamento senão na manhã de 30. A-pesar dos protestos, as tropas japonesas conservaram as armas e os equipamentos do destacamento. As autoridades francesas deram conhecimento deste facto á respectiva embaixada. A noticia causou emoção e indignação nas colonias francesa e estrangeira.—(Havas).

A região de Tien-Tsin está quasi desembaraçada de forças chinesas

TOQUIO, 1.—Oficialmente, o ministerio da Guerra anunciou que o exercito japonês desarmou no dia 31 de julho em Pai-Yuan, ao Norte de Pequim, 3.000 soldados da 39.ª brigada chinesa. Parte da 27.ª brigada está ainda no interior da cintura fortificada de Pequim. A região de Tien-Tsin está quasi inteiramente desembaraçada de tropas chinesas.—(Havas).

Sung-Che-Yuan pediu a demissão

TIEN-TSIN, 1—Dizem de Ta-Kung-Pao que Sung-Che-Yuan, actualmente em Pao-Ting-Fu, telegrafou apresentando a sua demissão e assumindo a responsabilidade da derrota chinesa de Pequim e Tien-Tsin. Chang-Kai-Chek não a aceitou.—(Havas).

Um comunicado da embaixada japonesa em Paris

PARIS, 1.—A embaixada japonesa comunicou segundo as informações oficiais recebidas do seu governo:

1) No dia 29 de julho, os soldados do 29.º exercito, chinês, que estavam a caminho da derrota, atacaram a guarnição japonesa de Tsung-Cheu. Além disso a guarda do Ho-Pei oriental, revoltando-se e pondo-se ao lado daqueles soldados, colocava a cidade em estado de rebelião. No dia 30 esses soldados atacaram o governo de Ho-Pei oriental, cujo presidente do Conselho Politico, Yie-Ju-Keng, desapareceu. Assinalam-se perdas consideraveis entre a colonia japonesa de Tsung-Cheu. A guarnição japonesa, apoiada pela aviação, resistiu a estes ataques. No mesmo dia da chegada de reforços japoneses, os soldados chineses fugiram para Pequim. Mil foram desarmados á entrada na cidade.

2) As comunicações entre Tien-Tsin e Ta-Ku foram cortadas na manhã de 29. Os «rails» levantados pelas tropas chineses provocaram descarrilamentos. As comunicações foram restabelecidas no dia 30 ás 9 horas.

3) No dia 30 as tropas japonesas vindas de Si-Yuan e Nan-Yuan ocuparam quasi todas as posições estrategicas na margem esquerda do Un-Gin-Gho. Um destacamento japonês apoderou-se de Chang-Sin-Tien e seus arredores no dia 30 ás 15. horas.—(Havas).

Ha sintomas de que o conflito será de longa duração

TOQUIO, 1.—Segundo o «Asahi» o governo promulgará imediatamente um decreto instituindo a rigorosa fiscalização para evitar a especulação, lutando assim contra a alta excessiva do custo da vida. O decreto abrangerá vinte produtos, entre os quais os metais, a alimentação, a lã, os adubos e a madeira. O «Asahi» entende que esta medida se tornou inevitavel, devido á gravidade da situação na China do Norte. Na Bolsa houve ontem uma baixa sensivel em todos os valores. Esta baixa afectou seriamente as industrias de guerra, companhias de navegação e carvão, que aliás deveriam beneficiar da situação. Atribui-se a baixa ao receio da estricta fiscalização pelo governo. O «Asahi» é de opinião que a Bolsa perde o optimismo quanto á possibilidade duma rapida solução da questão da China. Os novos creditos suplementares de 300 milhões a adicionar aos 100 milhões já concedidos teriam convencido os circulos economicos de que o estado de guerra com a China será de longa duração.—(Havas).

Um barco com pouca sorte

PENICHE, 1. (Pelo telefone)—Esta manhã, pelas 10 horas, arribou a este porto o barco da Sociedade Portuguesa de Pesca, da praça de Lisboa, «Altair», que estava desde 27 de janeiro afundado na praia do porto de Leixões. Vinha a reboque do barco de pesca português «Açôr».

Foram reclamados os serviços dum mergulhador, tendo aqui já chegado o sr. Manuel Gomes Silva que vai verificar o estado do casco do navio, pois no porão da pôpa deve ter bastante agua que está a ser esgotada constantemente por uma potente bomba de bordo.

Este barco que estava ao largo a sofrer uma reparação provisoria—foi rebocado pela traineira «S. Martinho», de que é mestre Ramiro de Almeida, para junto da praia, onde o fundo é limpo, a-fim do mergulhador poder, com mais facilidade, proceder aos seus trabalhos.

Como o «Altair» não traz leme e tem a hélice torcida, só depois do serviço do mergulhador se poderá prever a sorte deste barco.

O capitão do porto e os cabos do mar, ao terem conhecimento do caso, tomaram todas as providencias necessarias.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 1
Telef. 2 5979
Maria Emilia Ferreira, Judite Pinto, Alfredo Marceneiro e Jacinto Pereira.
Dueto Gloria Lusa—Variações.

Retiro da Severa (Cine-Rex)
Rua da Palma
Deonilde Gouveia
Carmen Santos
José Pereira
José Tovar
ENTRADA FRANCA

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Exercicios dos 1.º e 8.º batalhões na Mata do Alfeite

Os componentes dos 1.º e 8.º batalhões da «Legião Portuguesa», que em numero aproximado a 400 se encontram acampados desde ontem na Mata do Alfeite, realizaram durante o dia de hoje exercicios gerais de combate e tática militar, que foram superiormente dirigidos pelo sr. comandante Fortée Rebelo, membro da Junta Central da «Legião Portuguesa».

Depois da alvorada e da cerimonia do hastear da bandeira, os legionarios receberam a primeira refeição no acampamento. Em seguida, devidamente armados e equipados, começaram os exercicios, sendo o tema desenvolvido com a maxima precisão, pois foram alcançados todos os objectivos.

Depois do almoço, fizeram-se os preparativos para o regresso a Lisboa, sob o comando do graduado sr. engenheiro Guerreiro Nuno.

De tarde, os legionarios deram entrada nos quarteis dos regimentos de Telegrafistas, Caçadores 7 e Guarda Nacional Republicana, do Beato e Cabeço de Bola, onde recebem instrução.

Exercicios em Oeiras

Promovidos pelo terço independente da «Legião Portuguesa», instalado em Oeiras, realizaram-se hoje naquela vila festejos comemorativos do final do periodo de instrução deste ano.

Pelas 11 horas, foi celebrada missa na paroquial, a que assistiram todos os componentes do terço e numerosas pessoas de suas familias.

Pelas 15 e 30, no campo anexo ao quartel da Cruz de Oeiras, que apresentava um aspecto festivo e movimentado, iniciou-se a festa militar, com a aposição de divisas aos promovidos pela Escola de Graduados de Oeiras e de que foram instrutores os srs. capitães Silva Neves e Valente de Carvalho.

Depois seguiram-se exercicios de combate manejo de arma por uma lança auto-comandada e provas desportivas.

A MONTANHA TRAGICA

Um alpinista português *surdo-mudo*

esteve em riscos de morrer ao fazer uma ascensão perigosa

Os jornais franceses chegados ontem a Lisboa, narram, com viva emoção, a aventura do português Carlos Daupias de Brito, que ficou gravemente ferido, quando tentava escalar a «Aiguille du Midi», no massiço de Rochail.

O nosso compatriota, que nasceu em Lisboa, é considerado um excelente alpinista. Ha muito tempo que reside em Marselha, na rua de Trois Mages, 23.

Ha alguns dias havia chegado a Villard-Notre Dame, hospedando-se na pousada de Rochail, de que é proprietario o sr. Galle. O sr. Daupias sofre ha muito de surdez, custando-lhe tambem a articular.

Estas enfermidades converteram-no num solitario. Ama as grandes montanhas, e mais duma vez tem feito audaciosas escaladas.

Quasi todos os cumes da região de Grenoble foram já vencidos por ele. Ultimamente, faz-se acompanhar, nas suas perigosas ascensões, por um guia seguro.

Fez ontem uma semana, o sr. Daupias abandonou pelas cinco horas a pousada onde se albergára, para escalar a celebre «Aiguille du Midi», que tem 3.057 metros de altitude. O nosso compatriota comunicou ao sr. Galle que, antes da noite, regressava.

Esse dia, porém, foi terrivel. Grossas bategas de agua caíram sobre a região, açoitadas por um vento feroz. A vizibilidade tornou-se dificil. O «plafond», com nuvens carregadas, descia cada vez mais. Na pouzada de Rochail, começou a recear-se pela sorte do sr. Daupias. Todo o dia se passou, com cruciante ansiedade e, quando sobreveio a noite, como ele não aparecesse, suspeitou-se que algum acidente grave lhe tivesse sucedido.

Avisado o «maire» de Villard, sr. Richard, do desaparecimento de Daupias, aquele, acompanhado dum habil alpinista, foi em sua procura. Foram dois dias de buscas infrutiferas. Seguiu-se o seu trajecto provavel por um terreno acidentado por vezes, cortado de fundos abismos, e nada. Nem o mais insignificante vestigio ou pégada que pudesse indicar uma pista. Já desesperado, o «maire» de Villard pediu o concurso duma sociedade de socorro de Dauphinoi. E, no terceiro dia, constituiu-se uma imponente caravana de exploração, que se transportou em carros até Villard-Notre Dame.

A caravana tambem não foi mais feliz. Pediu-se, então, o auxilio duma coluna de montanheses para explorar, metodicamente, metro por metro, a região de «Arguille du Midi» e as suas abruptas escarpas.

Na terça-feira, de madrugada, era, finalmente, encontrado o sr. Daupias.

O intrepido alpinista havia caído num apertado e ravinado vale, fracturando uma perna e um ombro. Fez-lhe os primeiros curativos o dr. Faure, que foi, expressamente, ao local tragico, onde o nosso compatriota tambára. O sr. Daupias Brito encontra-se agora em tratamento em Bourg-d'Oicens.

Excursão de estudantes

A bordo do «Saturnia», que hoje partiu para os portos de Italia, seguiram 31 estudantes de ambos os sexos da Escola Italiana do Fascio de Lisboa com os professores rev. Francisco Peretti e Renato Clerc. Quasi toda a colonia italiana em Lisboa esteve a despedir-se dos balilas. Estiveram tambem no cais de Alcantara os srs. ministro, secretario e adido naval daquele país, consul e pessoal do consulado; Casa dos Italianos, Camara do Comercio, etc. Esteve tambem uma deputação de filiados na «Legião Portuguesa» com o graduado sr. Homem Cristo e muitos outros portugueses, bem como o sr. Pinto Basto a quem o barco vem consignado.

Homem morto dentro dum tanque

Esta tarde foi encontrado morto dentro do tanque de uma quinta anexa ao hospital Colonial da Junqueira um homem que apenas se sabe chamar-se Joaquim. O caso foi comunicado á P. I. C., seguindo para o local o agente Anibal Costa que verificou tratar-se de um desastre. O cadaver foi removido para a Morgue.

O "DIARIO DE LISBOA" EM PARIS

Oitenta milhões para consagrar o rei Carol da Romenia

PARIS, julho.—A Romania gastou oitenta milhões de francos para consagrar o rei Carol. O seu pavihão é o mais sumptuoso desta grande cidade universal. Se não é um palacio, porque é feito de materiais contingentes, possui, no entanto, o seu luxo decorativo e omnipotente.

Não sei porquê, tive a impressão que esta sumptuosidade gigantesca da Romania é destinada a ofuscar a representação da sua irmã latina—a Italia. O pavilhão tem o aspecto dum templo bizantino. O portico de Santa Sofia, sem a perspectiva do Bosforo, mas com aquele horizonte agreste das montanhas da Bessarabia, a ultima provincia do reino, lá onde se ouvem os acordes tristes e pungentes dos barqueiros do Volga, pelo menos, em romantica legenda musical. Escorre oiros. A Romania latina é ainda muito eslava. E', porventura, o ponto de encontro de duas raças, de duas almas que, sem choque, se entrelaçam num desesperado e enclavinhado amor, ao soluço duma guzla cujo eco lento se perde nas margens áridas do Mar Negro, dizendo talvez,—«nitchevo».

Por dentro, aquilo deslumbra. Tem a munificencia duma catedral, com qualquer coisa de teatralmente hirto e grave. E' tudo alabastros, o chão e as colunas, estas, torsos de mulher, iluminadas por dentro duma luz doirada, que faz ressaltar o venado caprichoso, teia capilar, onde dir-se-ia correr um sangue ardente e voluptuoso. Mas toca-se, e todos aqueles corpos nús esculpidos em rigida arquitectura, são frios, glaciais. Não são de alabastro, mas de sal gema trazido das minas de Salania, catedrais subterraneas, onde a Notre Dame, cabe duas vezes, ou mais. Vê-se uma reprodução da salina, que parece cristal de rocha, ou quartzo, tão dura é na sua estrutura miniatural.

Carol, com o seu manto real, a sua espada, e suponho, até, com o monoculo elegante do seu passageiro exilio, nos «boulevards» de Paris, parece enlevado de grandeza, no meio daquela feminina teoria de colunas. Apesar de todos os seus atributos, o rei sorri, numa galantaria apenas velada, pela sua posição de... estatua.

O pavilhão é em andares: cinco, ligados por dois elevadores, que saem duma gaiola de ferro como granadas atiradas verticalmente... Mas andam tão carregados de mercadoria humana, a mais especiosa, claro, que o grosso publico é obrigado a escalar andar por andar. O primeiro é destinado á Romania economica, industrial e agricola. Apesar da diversidade destas materias conseguiu-se dar um conjunto harmonioso, em que todos os elementos se fundem. Ha que fixar poucos numeros e vêr muitas coisas. O trigo grosso, de bagos de oiro, das terras negras da Bessarabia; peças vivas de mecanica, embolos, bielas, motores, trabalhando, em oleos dôces, que criam um ritmo ofegante que sugere as musicas fabris de Florenz Schmitt; cornucopias de vidro, onde o «mazout», brilha com reflexos azulados de aço, numa tranquila e espessa riqueza, que se decanta em sub-produtos, cada um com o seu valor economico e a sua aplicação; tecidos; pequenas estatuetas de sal, guardadas em redomas, nas quais a forma, apenas esboçada, cria um misterio de beleza—e todas as pedras, que não têm poesia, mas que são moeda, ambição, poderio: o oiro, a prata, a platina, em insignificantes residuos, os primeiros que afloram dum sub-solo maravilhoso, e que se adivinha explorado, apenas.

Sob um damasco verde, que se fecha como um pano de teatro, vê-se um grande mapa em relêvo da Romania, que se ilumina, automaticamente, num deslumbramento multicôr, apontando os jazigos auriferos, as savanas imensas de trigo, as cupulas das igrejas e, num ruido rapido e cascatante, o Danubio, rio tutelar semelhante ao velho Nilo dos faraós, como se as Portas de Ferro se entreabrissem para deixar passar as suas aguas altas e barbaras.

O outro andar, mais teatral, é dum traçado diferente. Tem a sombra duma cripta. E' o panteão de gloria da Romania. Apresentam-se nele todas as fundações sociais e culturais do rei Carol. Vemo-lo de novo, mais pequena a sua estatua de bronze, que a da entrada. Neste palco tudo é vermelho. Ha paineis barbarescos, com os grandes vaivodes da Moldavia e da Valaquia, gigantes barbi-ruivas, de grandes tranças, coroados de ferro, sempre montados num cavalo branco, tendo por horizonte, um campo revolto de batalha, e, sob as patas do murzelo, belas mulheres nuas e despedaçadas, quando não captivas, que pedem graça á porta de cidades violadas que ardem. Michael, rei que o pai destronou, fazendo-o principe, mal se distingue numa fotomontagem, com a sua gorra petulante entre formações para-militares da juventude, que gesticulam o seu entusiasmo á maneira das searas da mocidade fascista.

Algumas secções, bastante pobres, de arqueologia, etnografia, livraria, e outra de jornalismo, esta de graficos aproveitaveis, como exemplo. Ao que parece, ha no país quatro mil trezentos e sessenta e dois profisisonais da Imprensa que se podem orgulhar de possuir casas de repouso, asilos para a velhice e reforma.

Confesso que fiquei surpreendido. Não esperava tanto, nessa longinqua Romania, país que está ainda em plena formação social. O ultimo andar, o quarto, com o seu varandim, onde se disfruta um belo panorama da exposição, é uma monotona galeria de pintura, onde dificilmente se encontra o quer que seja que exprima a paisagem romena ou a alma do povo. Aqueles retalhos de oleo betuminoso e aqueles corpos, de taras fisiologicas, tanto se podem fabricar na Dobrudja, como nos «ateliers» de Saint Michel.

E' pena, que a Romania não tenha apresentado os seus icones e os seus mosaicos. Da sua arte popular, apenas alguns artigos de linho: blusas de senhora, toalhas, colchas onde perpassa numa pradaria de flores, de colorido exuberante e variado, a graça rustica das romaicas, sangue cigano e louro levantino, de seios altos, colo de garça, e olhos tão profundos, que o seu sorriso parece reluzir como uma estrela, no manto negro da noite. Foi ali que encontrei a verdadeira alma do país, toda a sua poesia rupestre, povo afeito á terra, cujos pastores, com bordões, desenhando baculos, e as suas tubas compridas para chamar os rebanhos, parecem ter ficado do tempo antigo, em que os cruzados passavam a caminho da Terra Santa, em demanda do Santo Graal. Lindas camponesas, esbeltas e robustas, vendiam o linho que suas mãos haviam tecido e bordado, tornando o fio menos rugoso, sob aquela trama bizantina de lavores. As francezinhas extasiavam-se ante o seu donaire natural. Havia nelas uma graça alpina, refrigerante como uma maçã já vermelha do sol de agosto, mas ainda acida ao travo. Eram pintura viva no pesado e sumptuoso ambiente da gloria romaica. A sua catedral de luxo, a sua catacumba de historia! E havia uma, tão graciosa, quando entremostrava os labios côr de sangue que, não sei porquê, pensei no sorriso de «madame» Lupescu. De facto, valia tudo, até o exilio dum rei!

ARTUR PORTELA

Barbosa & Costa L.da
Apresentam os mais lindos cretones e tapeçarias aos melhores preços do MERCADO.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
HOJE—**Maria Carmen, Ilda Silva, Modesto Maia, Amandio Pereira, «Tita»** e **Filipe Pinto.**

CICLISMO

No Parque Eduardo VII

realizaram-se provas que despertaram grande interesse

Animada pelo exito do festival de ha duas semanas a comissão organizadora da Exposição Historica da Ocupação Portuguesa no seculo XIX levou hoje a efeito um novo festival ciclista no parque Eduardo VII.

O programa foi organizado de molde a suscitar o interesse do publico que acorreu em grande numero, espalhando-se por todo o parque, ávido de presenciar a luta do melhor local.

Da parte tecnica encarregou-se a U. V. P. que se desempenhou da sua missão de modo a não merecer reparos.

Disputaram-se três corridas:

Primeira, foi o Circuito U. V. P., para corredores da categoria «populares», num percurso de dez quilometros (cinco voltas). A inscrição reuniu 3 nomes, e a partida foi dada ás 15 e 13.

Os corredores lançaram-se com animação na luta e passados 3 minutos e 30 segundos Maximino da Silva tinha feito a primeira volta.

Na segunda volta, José Valadas passou á frente, gastando 3 m. e 42 s.

Na terceira volta, Tomás Pereira, do Laranjeiro, tomou a cabeça que não mais largou.

A classificação foi a seguinte: 1.º Tomás Pereira, do Laranjeiro, em 18 m. e 16 s.; 2.º José Valadas de «Os Belenenses», 3.º Raul Pereira, do Laranjeiro, 4.º Joaquim Martins, individual; 5.º Franklin Ribeiro, do Monte da Caparica. 6.º Albino Pedro, do Grupo Dramatico e Desportivo de Cascais.

Após um largo intervalo, deu-se inicio ao «Circuito Exposição», para corredores amadores. Para estes, a distancia a percorrer era de 30 quilometros (15 voltas). Cêrca de 40 concorrentes largaram em busca dos premios representando todos os clubes que á modalidade se dedicam.

A partida foi dada ás 16 e 11, e estes corredores que nesta época têm tido um comportamento notorio conseguiram, desde o inicio, prender a atenção do publico.

Os nomes dos melhores andavam de boca em boca e todos viam neles os favoritos.

O primeiro a passar no fim da primeira volta foi Tulio Pereira da Silva, do Sporting,—que gastou 3 m. e 16 s.—levando atrás de si um pelotão numeroso.

Percorrida a segunda volta, Alfredo de Oliveira do Sporting, começou a comandar a corrida. Tempo gasto: 3 m. 31 s.

Na terceira volta, Manuel Jorge, do Rio de Janeiro, seguia á frente.

A distancia entre os corredores dianteiros começou a ser maior, evidenciando as possibilidades de cada um.

A' quarta volta, Tulio Pereira da Silva, regressa á sua cabeça, levando atrás de si um dos adversarios mais perigosos: Jorge Teotónio Pereira, do Benfica.

Na quinta volta, percorrida um terço de prova, Tulio continuava na sua excelente posição, logo seguido doutro «leão»—Caetano de Oliveira—e do benfiquista Jorge Pereira. Um pouco, atrás, Aristides Martins comandava o segundo pelotão.

Até final o interesse da luta aumentou constantemente, e o publico incitou com entusiasmo os seus favoritos.

Os quatro primeiros classificados foram:

1.º Tulio Pereira da Silva, do Sporting, em 54 m. e 25 s.

2.º Antonio Bartolomeu, de Cascais, em 54 m. e 55 s.

3.º Aristides Martins, do Sporting, em 55 m. e 5 s.

4.º Jorge Pereira, do Benfica.

Vai começar a corrida dos «independentes» que desperta um grande interesse, não só pela reaparição de Trindade—que foi muito aplaudido ao chegar ao recinto—mas pela primeira apresentação nesta época das melhores figuras do ciclismo, até agora inactivas, por aguardarem a resolução das questões levantadas dentro dos clubes.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

CURSO DE FERIAS

na Faculdade de Letras

Amanhã, ás 15 horas, no Casino Internacional do Monte Estoril, inaugura-se o Curso de Ferias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com uma conferencia do sr. dr. Pedro Teotonio Pereira, ministro do Comercio e Industria.

Trucidado pelo comboio

Esta manhã foi trucidado pelo comboio o chefe do distrito n.º 2, da C. P., Manuel Nunes, perto de Braço de Prata, ao quilometro 4.740 da linha de resguardo. A vitima — que era natural da Sabujeira, Concelho de Tomar — deixa mulher e cinco filhos menores.

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Salsifré».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 23—«Portugal está na mdoa».
Capitolio—A's 21 e ás 23.—Companhia Conchita Piquer.
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23.—«A Senhora da Atalaia».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Riquezas da sua avó»

CINEMAS

Capitolio—No Terraço—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Tivoli—A's 21 e 30.

Vinhos e azeites

A casa VINO-VITO lembra ao Ex.mo Comercio de *Vinhos e Azeites*, que não esqueça os aparelhos de Investigação de materias corantes artificiais nos vinhos, e de oleos estranhos nos Azeites *(Método Oficial)*, que esta casa teve a iniciativa de lançar no mercado, pois são dois grandes auxiliares para o comercio honesto. Preço 170$00.

Pedidos ao Estabelecimento VINO-VITO. — Rua Cais de Santarem, n.º 10 — Lisboa — (ao Cais da Areia), Telefone 2 7130.

XV Expresso Popular

Lisboa - Setubal

DOMINGO 8 DE AGOSTO

Ida e volta .... Esc. 6$00

HORÁRIO

Lisboa-T. Paço partida 10-00 h.
SETÚBAL { chegada 11-15, partida 23-33 }
Lisboa-T. Paço — chegada 0-46

Bilhetes à venda nas "Informações" da estação do Rossio. Esclarecimentos no Serviço do Tráfego da C. P. — Santa Apolónia — Telefone 2 4031.

Incendio na Rua dos Fanqueiros

A FABRICA DE CAMISARIA AGUIA, L.DA vem por esta forma testemunhar o seu grande reconhecimento ás Companhias de Seguros

ALLIANCE ASSURANCE COMPANY, LTD.

A NACIONAL

pela maneira bastante rapida e atenciosa como liquidaram os importantes prejuizos que tiveram no incendio ocorrido no passado dia 24

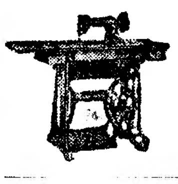
Os gerentes
Jacinto Lourenço
Alfredo Jorge Gallis

NAO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma. 268—Lisboa

¡Quere a sorte grande?
¡Habilite-se na Tabacaria MADRID
¡Rua do Mundo, 115

T. S. F. T. S. F.
PODE SER VOSSO POR
ESC. 12$50
ULTRADYNE 1937
em prestações semanais com premios pela lotaria entrega imediata
Camoc. Rua dos Fanqueiros, 150, 2.º
Exposição: Rua do Mundo, 100, 1.º



BRINDES MECA
Corte e costura ou chapeus e bordados gratis
P. Brasil, 44-48, 3.º
Telef. 4 3492

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

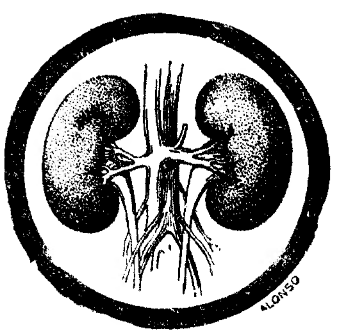
HAVAS
Evite
UMA CALVÍCIE PRECOCE

A caspa e o uso de cosméticos gordurosos são a razão principal da queda do cabelo. Evite-a usando CASPITINA. É uma loção económica, deliciosamente perfumada e de resultados garantidos.

CASPITINA

À venda em tôdas as casas da especialidade.
Distribuidor Geral
A. SOUSA & FERNANDES. L.da
R. do Diário de Noticias 40-B
LISBOA

MAPLES
ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550



Se sofre dos rins...

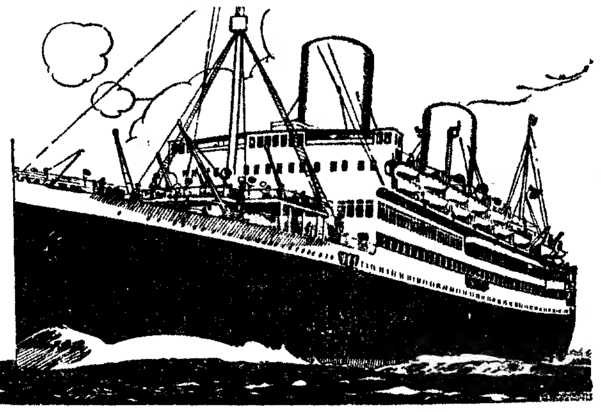
E não pode tomar café legitimo, tome Cevada Santa com Chicoria d'A Mariazinha.

Prepara-se como o café.
Pode tomar-se com leite.
Não prejudica orgão algum.
Assenta bem no estomago.
Auxilia a digestão.

Saudavel e economica.
Sabor agradabilissimo.
Ilusão perfeita do café.
Não amarga.

C/ k.º 4$40

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ASTURIAS .... 10 de Agosto
ALMANZORA (*) .... 24 de Agosto

(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND BRIGADE .... 3 de Agosto
HIGHLAND PATRIOT .... 17 de Agosto

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ALCANTARA .... 13 de Agosto
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND MONARCH .... 8 de Agosto
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

"Lipari", em 10 de Agosto
com escala por **Casablanca**
"Aurigny", em 23 de Agosto
com escala por **Pernambuco** e **Bahia**
O paquete de luxo extra-rapido
"Massilia", em 27 de Agosto

Linha do Norte da Europa

Para

Bordeus e Havre

"Kerguelen" em **10** de Agosto

Para o

Havre

"Jamaïque" em **17** de Agosto

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa

"Dupleix" em **17** de Agosto.

Para

Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Port-Gentil e Libreville

"Fort de Troyon" em **6** de Setembro

Recebe igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para **Brazzaville.**

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

Aveiro está hoje em festa

por motivo

da visita duma excursão vianense

AVEIRO, 1.—(Pelo telefone).—Aveiro vive hoje um dos seus dias mais festivos dos ultimos tempos por motivo da visita duma excursão de Viana do Castelo, composta por mais de 300 pessoas. A parte central, que a ria atravessa pitorescamente, encontra-se embandeirada desde as primeiras horas da manhã. De quasi todas as janelas pendem ricas colgaduras. As fachadas do Club do Beira-Mar e dos «Galitos» estão artisticamente ornamentadas.

O comboio especial que conduziu os excursionistas chegou ás 10 e 30 á estação central, onde se encontravam, além de muito povo, os representantes das autoridades locais, da Associação Comercial e de todas as agremiações locais, com as respectivas bandeiras.

A chegada dos visitantes foi assinalada por grande entusiasmo e pela execução de varias marchas pelas bandas de musica locais.

Organizou-se rapidamente um cortejo que percorreu toda a avenida Central, no meio de grande alegria dos excursionistas e da população local.

No salão nobre dos Paços do Concelho efectuou-se uma sessão de bôas vindas, na qual usaram da palavra o presidente do municipio aveirense, sr. dr. Lourenço Peixinho, que saudou os vianenses, e o sr. dr. José de Matos, presidente da Camara de Viana, que agradeceu.

Seguiu-se uma recepção no Club dos «Galitos». Discursaram ali, entre outros, os srs. dr. Jaime da Encarnação, pela direcção daquela sociedade; dr. José de Matos, pelos vianenses, e dr. José Barbosa, pelo Sport Club Vianense.

Foi depois descerrada uma lapide que dá o nome de «Rua de Viana do Castelo» a uma das arterias desta cidade.

No Club Beira-Mar houve tambem uma festa em honra dos visitantes, que foram saudados pelo sr. dr. Antonio Cristo, tendo agradecido o sr. dr. José de Matos.

A's 15 horas principiou o festival no jardim e parque municipal, organizado em honra dos visitantes. Exibiu-se um rancho infantil e fez-se ouvir varias bandas de musica.

Na Casa de Chá foi servido aos visitantes um abundante «copo de agua», oferecido pelo Clube dos Galitos, que decorreu no meio de grande animação.

A' noite haverá vistosas iluminações. No Teatro Aveirense realiza-se uma recita de gala, com a representação da revista de costumes locais «Ao cantar do galo», que tanto exito alcançou ultimamente em Lisboa.

MATRICULAS

No liceu do Carmo está aberta a inscrição para a matricula nos anos 1.º a 6.º, até ao dia 10, dos alunos que desejem frequentar este estabelecimento no proximo ano lectivo. São aceites candidatos de qualquer zona pedagógica.

Escola de Oficiais Milicianos

Pelas administrações dos bairros de Lisboa são avisados os mancebos convocados para esta Escola, de que a sua apresentação ficou adiada para o proximo dia 7.

Comboio de excursão a Figueira da Foz

no domingo, 8

Por motivo das regatas internacionais que se realizam na Figueira da Foz no domingo, 8 do corrente, a C. P. organiza um comboio de excursão de 2.ª classe áquela cidade, o qual partirá de Lisboa-R. ás 8 e 15, chegando á Figueira ás 12 e 7, partindo da Figueira no regresso, ás 22 e 5.

Preço — Bilhete de 2.ª classe, 45$00; idem, com almoço e jantar 70$00. Marcação, 2$50.

Os bilhetes são tambem válidos para embarcar e desembarcar em Albergaria e Alfarelos.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo — Estação do Rossio, 1.º andar — Telefone 2 4146.

SORVETEIRAS

Rápidas, sem manivela, praticas e económicas — acaba de chegar nova remessa:

Ménage Ideal

Rua da Prata, 162 166 — Telef. 21520

o maior sortido de

Utilidades — Novidades

A's fotografias

Chapas de 18×24 e 24×30 compram-se na administração do *Diario de Lisboa* — Rua da Rosa, 57-2.º

FOI INAUGURADO EM ESTOCOLMO

o «Dia da Paz»

ESTOCOLMO, 1.—Foi inaugurado o «Dia da Paz», organizado pela secção escandinava da Frente Universal pró Paz. O ministro da Educação Nacional num discurso que proferiu, manifestou-se dizendo que «o direito da liberdade enfileira com a paz.

«Os problemas do desarmamento não podem actualizar-se antes das ameaças contra os bens essenciais da civilização ocidental serem afastadas pois nenhuma conciliação é possivel entre a ideologia do governo pelo povo e a ideologia da tirania do Estado». —(Havas).

Um monumento em Paris

PARIS, 1 — O presidente da Republica partiu de Paris para Montfaucon, onde assistirá á inauguração do monumento comemorativo dos combates das tropas dos Estados Unidos. E' acompanhado por Chautemps, Yvon Delbos, marechal Petain, general Gouraud, vice-almirante Darlan, Bulitt (embaixador dos Estados Unidos), general Pershing e outras personalidades. — (Havas).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de ferro

NO III REICH

Rigorosas providencias de caracter industrial

BERLIM, 1.—Foi rigorosamente regulamentado o emprego de sacos de juta e outras fibras. E' proibido fabricar sacos para carvão e para outros usos domesticos ou industriais. Foi tambem proibido cortar os sacos em pedaços, repará-los ou emprestá-los sem autorização das autoridades competentes. Além disso foi publicado um decreto regulamentando o consumo de papeis velhos, cartão, etc. A sua venda e utilização são subordinadas a autorização. Os comerciantes e industriais deverão fazer o registo das quantidades e qualidades de material que comprem ou utilizem. Outro decreto prescreve que todo o industrial ou comerciante que produza ou manipule mais de 1 tonelada de ferro por mês registe toda a especie de ferro que compre ou trabalhe com especificação de quantidade.—(Havas)

CORREIO AEREO

Na sua habitual viagem, partiu hoje para Tanger o trimotor da Aero-Portuguesa com passageiros para Tanger e Casablanca e correio para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Polido...

apresentavel...

Da mesma forma que uma pessoa bem arranjada tem aceitação em tôda a parte, ao seu carro sucede a mesma coisa.

Trazê-lo bem lubrificado, lavado, polido e afinado, é dever do automobilista cuidadoso.

85 % das panes são em geral ocasionadas por lubrificação defeituosa: experimente o nosso serviço Especializado Mobiloil-Vacuum que o porá a coberto de muitos precalços.

GARAGE BERNE, L.DA

Avenida de Berne, 125A - 125 - 125B — Edificio próprio

Rua Marquês Sá da Bandeira, 121A - 121 - 121B (L. do Rêgo)

LISBOA — Telefone 43051

Viagem oficial á Alemanha, França e Belgica

Recepções oficiais nos principais centros turisticos mundiais

A MAIS BELA EXCURSÃO PORTUGUESA ATÉ 1937

Sob os auspicios do AUTO CLUB MEDICO PORTUGUÊS, do SINDICATO DE PROPAGANDA TURISTICA BERLINESA e da ASSOCIATION DU BRUXELLES MEDICAL — Partida em 13 de Agosto — Regresso em 7 de Setembro. — 25 dias de maravilhosa viagem — Organização perfeita garantida — Maximo conforto — Passaporte colectivo — Tudo compreendido. — Passágem de ida e volta a bordo do R. M. S. **"ALCANTARA"**, da Mala Real Inglesa. — Inscrições até 5 de Agosto Programas completos, informações e inscrições na EUROPEIA, Agência Turistica Praça dos Restauradores, 13-Lisboa. — Telefone 2 3188.

Agencia de toda a confiança e competencia.

MAURICIO

MOBILIARIO E DECORAÇÕES

Distinção e Gôsto

Rua Augusta, 240, 1.º

Tel. 2 8229

Dr. Alvaro Campos

Clinica medica, diatermia, ondas curtas e extra-curtas (fisioterapia) raios infra-vermelhos, raios ultra-violetas e ar quente,

Consultorio e residencia:

R. das Picôas, 74, 2.º, Dt.º — Telef. 4 7441

ONTEM, NO CAMPO PEQUENO

"Chicuelo", o mais artista...

Manuel Jimenez, «Chicuelo», o mais artista dos toureiros depois de Rafael Molina e Rafael Gomez, os dois pintores do toureio, um estéta, uma maravilha que seria completa se dispusesse da valentia que sobra a outros que são menos artistas — isto escrevemos nós quando da corrida da Policia, uma corrida em que «Chicuelo» esteve quasi a ser corrido pela Policia, a pedido de muita gente boa, aquela boa gente que é perigoso contrariar, e que nós contrariamos sempre que julgamos ter razão, porque, afinal, acaba por se provar que a tinhamos.

E ontem provou-se porque «Chicuelo» até esteve valente, e assim pôde mostrar aos cegos como se toureia á «veronica», suavemente, com arte, sem abrir o capote a toda a largura, e deixando o touro passar perto, pertissimo; e como se usa da «muleta» com as duas mãos, parado, sem andar da cabeça á outra extremidade; e «muchas cosas más» que o publico ontem viu claramente, como tudo acaba por se ver claramente, quando os toureiros são vistos mais de uma vez.

Luiz Castro, «El Soldado», visivelmente destreinado, não pôde reeditar os seus exitos de toureio valente, e de bandarilheiro grande. Um ano sem tourear em Espanha, [illegible] colhida no Mexico, explicam o estado, [illegible] sitorio, em que ontem vimos o toureiro [illegible].

João Nuncio e Simão da Veiga demonstraram uma vez mais que estamos vivendo o apogeu do toureio a cavalo. Se nos preguntassem qual esteve melhor, responderiamos, como o amigo Banana, que ambos. E' que, como recentemente escrevemos, sendo ambos enormes, os dois melhores, podem estar os dois muito bem sem que um esteja melhor que outro. E isto porque são diferentes, duas paralelas que nunca se encontram, ainda que nós desejemos que os cavaleiros se encontrem muitas vezes, para orgulho da tauromaquia portuguesa, que não morrerá enquanto eles viverem.

Dos peões portugueses distinguiram-se ontem, e distinguem-se quasi sempre, Agostinho Coelho e Procopio; e, dos espanhois, «El Sapo», um sevilhano que caíu em graça aos lisboetas e que está realmente bem «con el toro» — já este ano ouvimos um grande toureiro dizer-lhe isto, a ele proprio e no seu habitual paradeiro da «campana», em Sevilha — e que bandarilha com valentia.

Os touros, do lavrador sr. Claudio Moura, realmente bons, na generalidade e revelando as caracteristicas da casta Soler. O lavrador português que em gesto patriotico adquiriu aquela ganaderia espanhola, não teve ainda ontem o justo premio á sua «aficion», porque, á ultima hora, revelou-se o carbunculo em alguns dos touros que o proprio «Dominguin» havia apartado com toda a sua competencia de antigo toureiro e empresario. A proposito vem dizer que a corrida, que estava bem organizada e a preços bem populares, não teve a merecida enchente.

Manuel dos Santos dirigiu com tacto, e se insistiu em mandar pegar de cernêlha, foi porque os touros de cavalo eram gordos, e os dos peões sairam desembolados.

EL TERRIBLE PEREZ

✝

Dom Pedro da Costa de Souza de Macedo

(VILLA FRANCA)

Falecido em Chaves em 8 de Julho de 1912

Sua familia participa que amanhã, 2.ª feira, 2, se fará a trasladação do corpo do saudoso e querido morto, saindo o préstito fúnebre, pelas 4 horas da tarde, da Igreja dos Mártires, onde está depositado, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

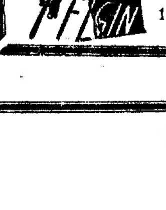
Pensão Liége

200$00 e 236$00

Diária 8$00 — Almoço 4$00 — Jantar 4$50

Comer até satisfazer

Rua Bica Duarte Belo, 72 — *Telefone 25860*



Raleigh, [illegible], Chandler, Helios

a prestações mensais e iguais desde 55$00

Pneus MICHELIN

ARMANDO CRESPO

116 — Rua Crucifixo — 124

Telefone: 2 7027

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os nacionalistas continuam a avançar na frente de Teruel

onde já conquistaram uma superficie de mil quilometros quadrados

FRENTE DE TERUEL, 1.—(Dum enviado especial da Havas):—Os nacionalistas avançaram mais de 40 quilometros no dia de ontem. O terreno conquistado ultrapassa agora mil quilometros quadrados. As tropas nacionalistas tomaram meia duzia de aldeias. O inimigo, que parece em plena retirada, opõe fraca resistencia e a famosa «coluna de ferro», completamente desmoralizada, foge em desordem para Valencia.

As tropas nacionalistas atravessaram em diversos pontos o limite da provincia de Teruel e Cuenca. O avanço hoje far-se-á em territorio da de Cuenca. A infantaria do 5. corpo, chegada ante-ontem de tarde ás alturas que dominam a aldeia de Valdecuenca, terminus da estrada de Teruel, ocupou-a ás primeiras horas de ontem. O inimigo, que na noite anterior não deu nenhum sinal de vida, tinha-a evacuado. A localidade era o quartel general das tropas governamentais que defendem o sector. A fuga devia ter sido precipitada. Os nacionalistas sem se deterem prosseguiram o avanço para sul. Outra coluna partida de Terrienta para sul ocupou imediatamente a aldeia de Toril, sem encontrar vestigio do inimigo. Esta localidade é de importancia estrategica enorme, pois é o centro das vias de comunicação de Cuenca a Valdecillo e Bezas. Os nacionalistas entraram imediatamente na estrada, onde encontraram algumas unidades governamentais que foram rapidamente derrotadas e depois duma hora as tropas nacionalistas ocupavam as aldeias de Vallecello e Masegoso, a sudoeste de Toril.

A' tarde, os nacionalistas chegaram ás imediações de Bezas, cujas alturas foram todas ocupadas. A localidade será tomada esta manhã. Outra coluna nacionalista vinda de Terrienta, depois de alguns combates, durante os quais a maior parte dos milicianos foram feitos prisioneiros, ocupou de tarde as aldeias de Villarejo e Arroyafria. Esta ultima localidade está situada no limite das provincias de Teruel e Cuenca. Os nacionalistas tiveram ontem apenas 20 feridos e 2 mortos, mas o numero de prisioneiros aproxima-se de mil.

Automoveis blindados fazem uma paragem numa pêquena aldeia entre Bilbao e Santander

Prossegue o avanço nacionalista na frente de Teruel

SARAGOÇA, 1—(Dum enviado especial da Havas):

O avanço vitorioso dos nacionalistas prosseguiu ontem. O avanço da coluna central permitiu conquistar 5 aldeias e cerca de 13 quilometros. Este avanço coloca as tropas de Franco a 10 quilometros de Salvacanete, pequena cidade de grande importancia na região. Comporta já pontos avançados a Sudoeste de Teruel e em direcção a Cuenca, entre os quais o imenso territorio ocupado pelos vermelhos está sob a ameaça dum cerco completo. Mais do que a conquista do territorio, o acontecimento do dia foi o durissimo combate que entre Toril e Arroyofrio se travou entre uma das colunas do exercito de Aragão e a famosa «coluna de ferro», que contava entre as melhores unidades vermelhas. Durante 3 horas, os inimigos passaram alternadamente ao ataque e á defesa. No ultimo assalto os nacionalistas desalojaram definitivamente os vermelhos das posições onde se tinham entrincheirado numa crista elevada. Os vermelhos tentaram retirar-se para o Monte Javalon, cujo pico, de perto de 1.700 metros, domina toda a região, mas, perseguidos, debandaram e espalharam-se pelo campo em pequenos grupos que fugiam por vezes em direcções opostas . Em vista da derrota, outras unidades inimigas abandonaram as posições que defendiam e iniciaram um recuo geral. Os nacionalistas já não têm senão que avançar 2 quilometros para entrar na provincia de Cuenca, a cêrca de 25 quilometros da cidade de Albarracin, que os vermelhos atacaram ha 15 dias.

Informações de Madrid

MADRID, 1.—(Dum enviado especial da Havas):—Ontem de madrugada as tropas de Franco atacaram muito fortemente as posições republicanas no sector de Usera, a sudoeste de Madrid. As tropas republicanas resistiram primeiro e contra-atacaram depois, apoderando-se da linha de trincheiras denominada «trincheira da morte». O ataque nacionalista foi muito violento e o combate durou até ao começo da manhã. As tropas nacionalistas sairam ao romper do dia das trincheiras e, avançando entre as numerosas casas, tentaram infiltrar-se até ás linhas republicanas. O avanço era apoiado por intenso fogo de morteiros e armas automaticas. Na proximidade das trincheiras republicanas, os atacantes lançaram granadas de mão, mas os governamentais velavam. As metralhadoras entraram então em acção e as granadas começaram a chover. Os «dinamiteros» lançaram pacotes de dinamite sobre os assaltantes. Durante mais de duas hoars o combate prosseguiu encarniçado. Depois da ultima tentativa, os nacionalistas retiraram-se. Foi então que os governamentais desencadearam o contra-ataque. Os soldados republicanos sairam das suas posições e lançaram-se ao assalto, conseguindo desalojar o inimigo da «trincheira da morte».

Queipo de Llano saiu de Sevilha

SEVILHA, 1.—O general Queipo de Llano, que ontem efectuou uma viagem de inspecção á frente de Andaluzia, não pronunciou a habitual alocução ao microfone de Radio-Sevilha.—(Havas).

Conselho de ministros em Valencia

VALENCIA, 1.—Os ministros, que não se reuniam ha 17 dias, tiveram ontem uma reunião do Conselho de gabinete. O Conselho começou ás 16 horas e terminou ás 22. Não foi publicada qualquer nota, pois os ministros reunirão novamente hoje para tratar de diversas questões internas e externas.—(Havas).

Providencias economicas

VALENCIA, 1.—O ministerio das Finanças e Economia determinou que a direcção geral dos abastecimentos requisite os artigos de primeira necessidade importados do estrangeiro sempre que seja necessario. Os importadores receberão em contrapartida uma importancia equivalente ao preço de compra das mercadorias. O montante das despesas e o lucro comercial não excederão de 15 por cento.—(Havas)

A acção da frota britanica em aguas espanholas

LONDRES, 1.—O primeiro lord do Almirantado, Duff Cooper, ao inaugurar a «Semana da Marinha» em Pôrtsmouth prestou homenagem á acção da frota britanica nas aguas espanholas. «Os nossos marinheiros—disse—fizeram tudo o que era possivel para servir a causa da humanidade assim como para observar a neutralidade completa entre as duas partes em conflito. Os navios que podeis visitar são um braço poderoso que protege o nosso comercio em todos os mares do mundo e uma solida muralha atrás da qual vivemos na liberdade e dormimos na segurança».—(Havas).

Encerra-se hoje o Congresso

da Historia da Expansão Portuguesa no Mundo

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se, na Sala Algarve da Sociedade de Geografia, a sessão solene de encerramento do primeiro Congresso da Historia da Expansão Portuguesa no Mundo.

O banquete ontem oferecido aos congressistas pelo sr. dr. Francisco Vieira Machado, ministro das Colonias, e por sua esposa, no Aviz-Hotel, e a que assistiram cêrca de duzentos convidados, foi uma festa elegante e simpática, durante a qual se trocaram entusiasticos brindes.

A bordo do «Saturnia» embarcaram hoje, com destino a Italia, os cinco membros da delegação italiana ao Congresso da Historia da Expansão, chefiada pelo sr. Cerulli, a quem apresentou cumprimentos, em nome do sr. ministro das Colonias e do Congresso, o secretario geral deste, sr. dr. Manuel Murias.

AS GRANDES PROVAS DESPORTIVAS

Portugueses e belgas

em «water-polo» e natação

Nos proximos dias 4 e 6, pelas 21 e 30, realizam-se os festivais internacionais de natação, nos quais colabora a «équipe» do Brussels Sulhning Club, composta por nadadores de classe internacional e que se deslocam a Lisboa, a convite do Sport Algés e Dafundo.

Os festivais realizar-se-ão na magnifica piscina deste clube, em Algés, e terão lugar á noite, encontrando-se o Estadio Nautico do Algés e Dafundo profusamente iluminado, o que torna o espectaculo muito atraente.

Contra os nadadores belgas alinharão os melhores nadadores portugueses, e ao Algés e Dafundo campeão de Portugal de «water-polo» caberá o encargo de mostrar aos estrangeiros que o «water-polo» português procura progredir de forma a atingir uma classe que se possa classificar de internacional.

Ultimo espectaculo da temporada no TIVOLI
KAY FRANCIS em
FUGIU UMA ESTRELA
e
SANGUE ARDENTE

AGRESSÃO MISTERIOSA

Numa taberna de Alverca

foi ferido com uma facada

um funileiro que desconhece o agressor

Esta madrugada a policia de transito das estradas, encontrou, em Alverca, caido no solo, com a cara ensanguentada, um individuo que gemia com dôres. A principio supôs-se que se tratava dum acidente de viação. Os guardas, com todos os cuidados, meteram o ferido num automovel, conduzindo-o ao hospital de S. José. Uma vez ali, constatou-se que o homem recebera uma facada na cara. Interrogado sobre a sua identidade, declarou chamar-se Francisco dos Santos, de 26 anos, e exercer a profissão de funileiro. Acrescentou que ha perto de dois meses não trabalha, vivendo, por esmola, numa barraca dos Olivais. Ontem, segundo ele conta, sabendo que, em Alverca, estão admitindo operarios para trabalharem nos canos da Companhia das Aguas, foi ali em busca de colocação.

Entrou numa taberna naquela localidade, onde travou conhecimento com uns individuos que estavam beberricando. Contou-lhes a sua odisseia e eles, generosamente ofereceram-lhe de comer e beber. Por fim, conversou sobre varios assuntos, sobre os quais o funileiro Francisco dos Santos estava em desacôrdo, por motivos que apresentou. Os outros, não se deram por convencidos, nem vencidos e, em dado momento, um deles aplicou-lhe um sôco. Ele ripostou com uma bofetada. Foi, então, que um dos circunstantes lhe vibrou uma facada na cara. Gritou por socorro, mas ninguem lhe acudiu. Então, conforme pôde, foi andando alguns metros, mas, a certa altura, perdeu os sentidos e caiu no solo.

Hoje dois agentes da P. I. C. ouviram o funileiro, mas este declarou não saber quem foram os seus agressores.

A vitima foi transferida esta tarde da sala de observações do hospital de S. José para uma enfermaria de Santo Antonio dos Capuchos. A Policia vai averiguar quem foi o autor da agressão.

O campeonato do mundo de espada

foi ganho por Bernard Schmetz

Bernard Schmetz, grande esgrimista francês, acaba de ganhar o campeonato do mundo de espada. A sua actuação foi brilhantissima. Chegaram á final dez concorrentes, e Bernard Schmetz conseguiu nove vitorias em nove assaltos, isto é, sem uma unica derrota.

Trata-se dum esgrimista que já ganhou três vezes o campeonato de França, e que é um atirador perigosissimo, com raras qualidades de velocidade e de precisão, discipulo do celebre professor Bouché. Em segundo lugar, classificou-se ainda um esgrimista francês de grande categoria, Coutrot, com 7 vitorias. Os restantes lugares foram ocupados pelos seguintes concorrentes:

3.º, Stass (Belgica), 6 vitorias; 4.º, Eduardo Mangiarotti (Italia), 5 vitorias; 5.º, Sands (Estados Unidos), 4 vitorias e 1 empate; 6.º, Haro Oliva (Mexico), 4 vitorias; 7.º, Merseh (Alemanha) 3 vitorias; 8.º, Kretschmann (Alemanha), 2 vitorias e 1 empate; 9.º, Artigas (França), 2 vitorias; e 10.º, Lerdon (Alemanha), 2 vitorias.

O rei dos belgas em Paris

O rei Leopoldo III conversando com o ministro dos Negocios Estrangeiros francês sr. Yvon Delbos, á sua chegada á estação do Norte